



## Cactário e trilha ecológica como ferramentas didáticas para a educação ambiental

<sup>1</sup>Caroline Gomes dos Reis; <sup>2</sup>Adriana de Carvalho Figueiredo Rodrigues; <sup>3</sup>Sandra Regina da Silva Galvão; <sup>4</sup>Francisca Wislana Costa Pinto; <sup>5</sup>Eriverton da Silva Rodrigues; <sup>6</sup>Núbia Michelle Vieira da Silva; <sup>7</sup>Rafael Santos de Aquino; <sup>8</sup>Bruno Jeferson da Silva Andrade; <sup>9</sup>Matheus da Silva Andrade.

Orientando(a) - Campus Salgueiro do IFSertãoPE - E-mail: <sup>1</sup>carolaine.reis@aluno.ifsertaope.edu.br; Orientador(a) - Campus Salgueiro do IFSertãoPE - E-mail: <sup>2</sup>adriana.figueiredo@ifsertao-pe.edu.br; Co-autores(as) - Campus Salgueiro do IFSertãoPE - E-mails: <sup>3</sup>sandra.galvao@ifsertao-pe.edu.br; <sup>4</sup>wislana.pinto@ifsertao-pe.edu.br; <sup>5</sup>eriverton.rodrigues@ifsertao-pe.edu.br; <sup>6</sup>nubia.michelle@ifsertao-pe.edu.br; <sup>7</sup>rafael.aquino@ifsertao-pe.edu.br; <sup>8</sup>bruno.jeferson@aluno.ifsertao-pe.edu.br; <sup>9</sup>matheus.silva1@aluno.ifsertao-pe.edu.br

### RESUMO

O desmatamento e a exploração predatória de espécies do bioma Caatinga são ações antrópicas que implicam em impactos negativos à sua biodiversidade, levando à vulnerabilidade e/ou extinção de muitas espécies que o compõem. Ações de preservação e conservação que contribuam para a manutenção do bioma são relevantes e através da educação ambiental, pode-se trabalhar estratégias de ensino com este fim. Neste sentido, o projeto teve como objetivo utilizar um cactário e uma trilha ecológica como ferramentas para promover a educação ambiental, com vistas a sensibilizar alunos da comunidade local a conservar, (re)conhecer e admirar as espécies nativas da caatinga. No cactário e no trajeto (350m) da trilha ecológica Moça Branca, os visitantes foram incentivados a ter contato com a natureza, com a diversidade de plantas e animais ali existentes, com os cheiros e sensações táteis. Esses espaços, destinados a visitação de turmas do ensino fundamental, teve como guia a aluna bolsista, alunos colaboradores e demais membros do projeto, sendo apresentadas as espécies, formas de uso, bem como incentivando a conservação da flora e fauna e do meio ambiente como um todo. A trilha, a partir de abril de 2023 até o momento, recebeu a visita de 7 turmas de ensino fundamental, estas (re)conheceram 26 plantas da caatinga, além de participarem de dinâmicas que proporcionaram maior contato com o ambiente. Além do público alvo, foram recebidas as visitas de estudantes do IFSertãoPE-Campus Salgueiro, de diferentes cursos e modalidades de ensino, outros interessados em conhecer o projeto, desde crianças atendidas pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Salgueiro, turmas de ensino médio de escolas externas, além de grupos com idades diversificadas. Conclui-se, que o projeto atua como uma ferramenta de interação entre ensino e aprendizado, além de promover o interesse pelo bioma e práticas conservacionistas, é um ambiente de conexão com a natureza que proporciona novas memórias.

**Palavras-chave:** Caatinga; educação ambiental; práticas conservacionistas; cactos.

**Campus:** Salgueiro

**Agradecimentos:** Ao IFSertão e a todos que contribuíram para a concretização da trilha e do cactário.